



FEV-02

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 07 de Fevereiro de 2018.

Plantão DN: Mario Junior, Marcelino, André, Robertinho e Mario Garofolo.

Em Brasília: Rolando

INFORME NACIONAL

Fasubra indica intensificação na luta contra a Reforma da Previdência

Nos últimos dias estamos assistindo na grande imprensa uma campanha sem precedentes a favor da reforma da previdência. O governo Temer tem ido a programas de alta audiência como Ratinho e Silvio Santos tentando passar para o conjunto da população que a previdência tem déficit e que os culpados são os idosos, os servidores e o conjunto da classe trabalhadora. Na esplanada há 'reforço ao longo de toda esplanada foram colocados banners com conteúdo na defesa reforma de Previdência.

Por um lado, eles escondem que oficializam a sonegação fiscal de bilhões de reais para as grandes empresas que continuam lucrando mesmo durante esse período, como o setor bancário e petrolífero. Tentam esconder também que toda essa campanha midiática, que subtraem bilhões dos cofres públicos, não tem surtido efeito junto a população e ao conjunto do movimento sindical e social que não deixam se enganar e rebatem com todas as formas independentes de comunicação. Um exemplo foi matéria divulgada em um dos principais jornais da burguesia (O globo online, 04/02/2018) em que admite que “o governo perde feio a guerra da informação”, referindo-se ao tema da reforma da previdência. Mas não podemos confiar nesse governo corrupto e temos que continuar firmes, pois tudo indica que essa vitória se aproxima.

Por isso a reunião ampliada do FONASEFE/FONACATE, no final de semana (03 e 04/02) aprovou por unanimidade uma série de atividades até o dia 19, em Brasília e nos estados, para barrarmos de vez a reforma da previdencia. Durante esses dois dias a palavra de ordem foi a unidade dos movimentos sindicais e sociais, e centrais sindicais, no que pese as diferenças ideológicas, neste momento somente a unidade de todos os setores da sociedade irá barrar esse projeto que acabará com a previdencia pública e penalizará justamente aqueles que mais necessitam do estado para sobreviver e aposentar.

O governo golpista de Michel Temer e equipe utiliza-se de propaganda enganosa para confundir a opinião pública e dar resposta ao mercado, por isso é necessário que utilizemos nossas redes sociais, já que não temos acesso na grande

SCS - Quadra 6, Bloco A, Lote 157 - 2º andar - Salas 205/207/208 - Edifício Bandeirantes - Caixa Postal 10818

CEP 70.300-910 - Asa Sul - Brasília, DF. Fones: +55 (61) 3349-9151/ 3349.1772/ 3349.4420/ 3349.4811

E- mail: fasubra@fasubra.org.br

Portal: www.fasubra.org.br

mídia, para fazer o contraponto, mostrando que a previdência não é deficitária, é um direito de todos e obrigação do estado. Explicar a sociedade que houve CPI no Senado que provou a mentira que este governo tentar impor a sociedade. Os desvios dos recursos da previdência para caixa geral da união no intuito de pagar juros da dívida, sangram os cofres da previdência em favor dos banqueiros, não respeitando constituição e autonomia da Previdência como órgão autárquico detém autonomia financeira e administrativa.

A FASUBRA Sindical orienta a todas as suas entidades de base, onde for possível, que construa nos estados o calendário aprovado na reunião do FONASEFE/FONACATE, com atos nas instituições públicas de ensino superior, nas ruas e junto aos movimentos sociais. Incrementar os locais onde os Fórum estaduais não fórum constituído a fazer e fazer chamado a entidades para junto unidade na luta, buscar as ruas e mostrar população os prejuízos que reforma trará para toda população.

Encaminhamentos (Eixos) aprovados por consenso na primeira Reunião Ampliada do Fonasefe e do Fonacate em 2018:

1) Palavra de ordem geral: Defesa dos Serviços Públicos com foco no combate à Reforma da Previdência (PEC 287/2016);

2) Correção salarial no índice do Dieese (25,63%) - ainda a ser confirmado na próxima reunião do Fonasefe e do Fonacate;

3) Incorporação de toda a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2017 do Fonasefe;

4) Escrever carta às centrais sindicais para debate nos seus fóruns no sentido construção de uma nova greve geral da classe trabalhadora;

5) Calendário de lutas:

05/02 - Atos contra a Reforma da Previdência nos aeroportos de Brasília-DF e de todo o país com recepção aos parlamentares;

06/02 - Atos pela manhã e tarde no Congresso Nacional contra a Reforma da Previdência;

06 a 16/02 - Assembleias nas bases para construção do Dia Nacional de Lutas contra a Reforma da Previdência;

19/02 - Dia Nacional de Lutas contra a Reforma da Previdência, com greves, paralisações e mobilizações em todo o país;

19/02 - Lançamento da Campanha Salarial Unificada de 2018 dos Servidores Públicos Federal;

02/03 - Ato em defesa do SUS e da Saúde Pública no Rio de Janeiro-RJ;

08/03 - Incorporação do Fonasefe e do Fonacate às atividades nacionais e internacionais do Dia Internacional de Luta das Mulheres Trabalhadoras.

Os demais encaminhamentos e ações discutidos e aprovados nos grupos de trabalho, serão encaminhados no relatório oficial a ser divulgado posterior.

FASUBRA pressiona parlamentares contra a reforma da Previdência no aeroporto de Brasília

Nesta manhã, 05, diretores da Federação e trabalhadores da base da FASUBRA Sindical participaram de um ato contra a proposta de reforma da Previdência, no aeroporto internacional de Brasília-DF. O objetivo é pressionar os parlamentares que desembarcaram na capital federal para início do ano legislativo a votar contra a reforma.

Com faixas, bandeiras e instrumentos de percussão, trabalhadores do serviço público federal, iniciativa privada, trabalhadores rurais e dos movimentos sociais gritaram o mote "se votar, não volta. Ou param a reforma ou paramos o Brasil".

Organizaram a manifestação as entidades integrantes do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) e do Fórum Nacional Permanente das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), movimentos sociais da cidade e do campo.

Plenário da Câmara

Na terça-feira, 06, o relator da reforma na Câmara, Arthur Maia (PPS-BA), apresenta a nova versão do texto (Emenda Aglutinativa) no plenário. O substitutivo aprovado na Comissão Especial da reforma da Previdência aumenta o tempo de contribuição de 15 para 25 anos e a idade mínima dos homens para 65 anos e das mulheres para 62 anos (a partir de 2022).

As regras para alcançar o benefício serão as mesmas para o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Os trabalhadores rurais, professores do ensino básico, polícias legislativa, federal, rodoviária, ferroviária e civile os que praticam atividades prejudiciais à saúde terão idade mínima menor.

A pensão por morte só poderá ser acumulada com limite de dois salários mínimos. O texto permite que a União, estados e municípios patrocinem planos de previdência complementar de entidades abertas e fechadas que não tenham sido criadas pelos próprios entes, inclusive, abre a possibilidade de privatização da previdência complementar dos servidores públicos.

Ato contra a reforma da Previdência e em defesa da democracia

Também no dia 06, às 9 horas acontece a audiência pública "O relatório da CPI da Previdência" na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal.

Às 14 horas os representantes da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social se reúnem no Ato contra a Reforma da Previdência e em defesa da democracia no plenário 14 da Câmara dos Deputados, para discutir ações.

Seminário

Dias 19 e 20 de fevereiro, acontece o Seminário em Defesa da Previdência Pública “A Previdência Social que Queremos”, no auditório Petrônio Portela do Senado Federal. Na ocasião, a representação do movimento sindical argentino vai compartilhar a experiência da luta contra a reforma da Previdência no país vizinho no fim do ano de 2017.

Parlamentares junto a movimentos sindicais e sociais intensificam ofensiva contra a reforma da Previdência

Na manhã de terça-feira, 06, a FASUBRA Sindical acompanhou a audiência pública que discutiu o relatório da CPI da Previdência na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal. Presidida pelo senador Paulo Paim (PT/RS), a sessão contou com a presença de parlamentares, especialistas sobre previdência e representantes dos movimentos sindical e social. Coordenadores e militantes da base da Federação prestigiaram o evento.

Especialistas questionaram inconstitucionalidade da proposta. Segundo Mauro Silva, da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal, a Constituição tem entre os princípios básicos o direito social, que só pode ser retirado caso não tenha outro meio para ajustar as contas públicas.

Para Silva, na CPI da Previdência várias entidades mostraram que, “o governo não faz sua lição de casa para ajustar as contas da Previdência, não combate fraude, não combate a sonegação e dá benefícios fiscais a empresários que tem alta capacidade de contribuir para o Estado”. De acordo com Silva, não há necessidade de reforma.

Segundo o senador Hélio José (PROS/DF), o relatório foi aprovado por unanimidade, inclusive pelo líder do governo na Casa, demonstrando que as contas estavam em bases erradas. “Na verdade, o que ocorre é uma grande falta de gestão e de direcionamento correto, além do sucateamento do INSS”, disse.

Após a divulgação do relatório da CPI da Previdência, R\$ 43 bilhões foram retirados da Seguridade Social e da Previdência, de acordo com dados da Receita Federal de empresas petrolíferas e do agronegócio.

Ato contra a Reforma da Previdência

No período da tarde, a FASUBRA Sindical participou do Ato contra a Reforma da Previdência e em defesa da democracia. Parlamentares e movimentos sindical e social lotaram o plenário 2 da Câmara dos Deputados.

Com o mote, “se votar, não volta”, os manifestantes deixaram claro a posição contrária a aprovação da reforma da Previdência aos parlamentares. A oposição ao governo no congresso tem como estratégia iniciar o ano com obstrução do Legislativo, até a retirada da reforma da Previdência da pauta da casa. Duas medidas provisórias não foram votadas no plenário da Câmara, a que alonga o prazo para investimentos das empresas em rodovias federais objeto de concessão (MP 800/17) e outra sobre renegociação de dívidas de entes federativos com a União (MP 801/17).

Os movimentos sindical e social seguem construindo atos nos estados e aeroportos pressionando os parlamentares contra a reforma. No dia 19 de fevereiro, centrais sindicais e movimentos populares organizam uma paralisação em todo o país.

A FASUBRA orienta a participação das entidades de base a realizarem, onde for possível, paralisação com atos de rua e nos aeroportos.

Assessoria de Comunicação FASUBRA Sindical

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2018	
FEVEREIRO	
19	Proposta de votação da Reforma da Previdência pelo Congresso Nacional
21 e 22	302º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
26 a 28	Reunião da Direção Nacional da FASUBRA
27,28	1º Conferencia Nacional de Vigilância em Saúde – Brasília DF
MARÇO	
01	Reunião do Grupo de vigilantes na UNB
01	1º Conferencia Nacional de Vigilância em Saúde – Brasília DF
01	Reunião da Direção Nacional da FASUBRA
02 a 04	Plenária Nacional da FASUBRA em Brasília-DF
13 a 17	Fórum Social Mundial- Salvador- BA
14 e 15	303º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
ABRIL	
02 a 08	Semana da Saúde- Brasília- DF
11 e 12	304º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
26 a 28	Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE) em Belo Horizonte - MG
MAIO	
06 a 11	XXIII Congresso Nacional da FASUBRA em Poços de Caldas - MG
09 e 10	305º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
30 e 31	Congresso da Rede Unida- Manaus-AM
JUNHO	
01 e 02	Congresso da Rede Unida- Manaus-AM
06 e 07	306º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
JULHO	
10 e 12	307º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
26 a 29	ABRASCO
AGOSTO	

08 e 09	308º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
SETEMBRO	
12 e 13	309º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
OUTUBRO	
10 e 11	310º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
NOVEMBRO	
07 e 08	311º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde
DEZEMBRO	
12 e 13	312º Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde